

PRÓXIMOS PASSOS DO REAL

FH reúne ministros para definir desindexação

Presidente vai pedir aos ministros que façam trabalho de esclarecimento das medidas que virão

CLÁUDIA CARNEIRO

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso vai expor hoje, na quarta reunião ministerial, a ser realizada a partir das 8h30 na Granja do Torto, as diretrizes do governo para a desindexação da economia, que começa a partir do primeiro aniversário do Plano Real, em 1º de julho.

O presidente quer que seus ministros da área econômica encarnem no Congresso um trabalho de esclarecimento das novas medidas. Fernando Henrique fará um pronunciamento em cadeia de rádio de televisão, na próxima semana, para apresentar um balanço do primeiro ano do Real e esclarecer à população a próxima etapa do plano.

No final da tarde de ontem, o presidente reuniu-se com a equipe econômica para tratar da medida provisória da desindexação, que deverá chegar ao Congresso na quarta-feira. Em seguida, falaram os ministros da Fazenda, Pedro Malan, e do Planejamento, José Serra.

Com os líderes do governo no Legislativo, que também participam da reunião de hoje, o presidente discute a forma como o governo vai enfrentar questões polêmicas que entram na pauta do Congresso da próxima semana, como o projeto de lei que limita os juros em 12%. Segundo o líder do governo no Congresso, deputado Germano Rigotto (PMDB-RS), o presidente deve esclarecer ao máximo os riscos da aprovação do projeto. O governo define até o início da semana se tenta derrubar o requerimento de urgência de votação do projeto ou garantir seu adiamento por cinco sessões.

A pauta oficial da reunião é a continuidade da discussão de temas sociais, com destaque para a reforma agrária. Preocupado com as críticas que o Ministério da Agricultura vem recebendo, o governo quer acelerar a desapropriação de terras, iniciada no mês de fevereiro. Segundo o porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Amaral, Fernando Henrique retoma hoje a discussão sobre o andamento dos projetos selecionados do programa Comunidade Solidária, destinados à população carente.

Aniversário — O presidente Fernando Henrique Cardoso quer que o ato público comemorativo de um ano do Real seja em São Paulo, mas alguns de seus assessores, que preparavam a comemoração em segredo — cujos preparativos foram revelados pelo Estado — têm dúvida quanto aos gastos com o evento e, principalmente, com a segurança. Por isso, alguns assessores defendem a transferência do ato público para Brasília.

Ontem, o embaixador Sérgio Amaral se viu obrigado a admitir que o Planalto prepara um ato público e a TVE um documentário dirigido por Walter Avancini, além de filmes comemorativos do Real.

Masao Goto Filho/AE



Malan: reuniões para discutir a MP da desindexação



BALANÇO
DO REAL SERÁ
FEITO EM
CADEIA DE TV